

Secretaria de Estado da Educação adota medidas que vão beneficiar estudantes



Alterações com objetivo principal de melhorar a educação do Paraná e foram definidas após amplo debate envolvendo várias áreas do governo estadual

CURITIBA

A Secretaria de Estado da Educação vai promover alterações administrativas na distribuição de aulas extraordinárias e na chamada hora-atividade, que é o tempo que o professor tem disponível para corrigir e preparar provas e trabalhos e fazer seu planejamento de aulas.

O chefe da Casa Civil presidente da Comissão de Política Salarial, Valdir Rossoni, disse que as resoluções têm o objetivo principal de melhorar a educação do Paraná e foram definidas após amplo debate envolvendo várias áreas do governo estadual. "Temos professores efetivos extremamente qualificados e queremos aumentar a presença deles em sala de aula. Além disso, são medidas administrativas e necessárias para o momento que estamos vivendo. Ou nós nos adaptamos à realidade do país ou nós vamos sucumbir, a exemplo dos outros estados", disse.

A secretária de Estado da Educação, professora Ana Seres, explica que

as mudanças têm como objetivo principal evitar prejuízos pedagógicos aos estudantes da rede pública. Ela destaca que mesmo com a alteração nos critérios da hora-atividade o Paraná permanece cumprindo a lei e concedendo mais de um terço do tempo do professor para essas atividades de correção e preparação de aulas.

Em relação à distribuição das aulas extraordinárias, antes o critério de classificação era preferência para o profissional que tinha maior nível e classe. Agora, o critério passa a ser para quem atuou mais tempo dentro na escola. "Terá vantagem em classificação para pegar a extraordinária o professor que ficou mais tempo na escola", esclarece a chefe do GRHS (Grupo de Recursos Humanos) da Secretaria, Grazielle Andriola. A necessidade de distribuir aulas extraordinárias surge quando o Estado já atribuiu aulas a todos os seus professores efetivos, mas "sobra aula", ou seja, precisa de professor para supri-las.

"Temos casos em que o professor de uma disciplina

muda cinco, seis vezes por ano, isso devido a pedidos de licenças de variados tipos. Isso prejudica o aprendizado e precisa ser levado em conta", argumenta a secretária Ana Seres. Somente no ano passado foram registrados 62 mil pedidos de licença, o que gera necessidade de substituição do professor.

Em relação à hora-atividade, a lei prevê que o professor fique dois terços de sua carga horária em sala de aula. E o outro terço como hora-atividade. O Paraná dá mais de um terço para hora atividade e vai continuar respeitando a lei.

De uma carga de trabalho de vinte horas semanais, 12h30 serão em sala de aula e 7h30 para hora-atividade, considerando-se a hora-relógio (60 minutos) para o cálculo.

A mudança vai gerar menos contratos temporários, o que atende recomendação do Tribunal de Contas. Somente no ano passado, o Paraná contratou cerca de 27 mil temporários na educação.

As mudanças foram comunicadas ao sindicato da categoria, durante reunião realizada no Palácio Iguaçu, no último dia 16. (Da assessoria)

Inscrições para o Sisu estão abertas e podem ser feitas até dia 27

BRASILIA

Começou ontem (24) e vão até sexta-feira (27) as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Ao todo, são 238.397 vagas em 131 instituições públicas, entre universidades federais e estaduais, institutos federais e instituições estaduais.

O Sisu seleciona os estudantes com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Cabe a cada instituição definir o cálculo que utilizará para a seleção dos novos alunos. Para participar do processo, o estudante não pode ter tirado nota 0 na redação do exame. Ao todo, mais de 6,1 milhões fizeram o Enem em 2016.

O resultado será divulgado no dia 30. O período de matrícula será de 3 a 7 de fevereiro. Os candidatos que não forem selecionados na chamada

regular poderão participar da lista de espera, entre 30 de janeiro e 10 de fevereiro. Esses candidatos serão convocados a partir do dia 16 de fevereiro, caso haja vagas remanescentes.

NOTA DE CORTE - Após a abertura das inscrições, são divulgadas uma vez por dia as notas de corte de cada um dos cursos, tanto pelo sistema universal quanto pelo sistema de cotas.

O candidato também pode consultar, em seu boletim, a classificação parcial na opção de curso escolhido. Ao final do período de

inscrição, é divulgada a lista de selecionados. No boletim de acompanhamento, o candidato pode consultar sua classificação e o resultado final. Ao longo do período de inscrição, o candidato pode mudar as opções de curso.

O Ministério da Educação ressalta que tanto a classificação parcial quanto a nota de corte são calculadas a partir das notas dos candidatos inscritos na mesma opção. Portanto, não apenas uma referência, não sendo garantia de seleção para a vaga ofertada. (Agência Brasil)

Seus melhores momentos estão registrados numa fita VHS?

Então, transforme para DVD!

É para sempre!



99846-9779

Tel. (041)

Falar com Luiz Roberto 13h às 16h

SE VOCÊ NÃO FIZER A SUA PARTE, NINGUÉM VAI FAZER.

Elimine água parada e evite o mosquito da dengue.



DESENTUPA CALHAS



LIMPE O RESERVATÓRIO DE ÁGUA ATRÁS DA GELADEIRA

REMOVA TODO O LIXO DO QUINTAL



LAVE O POTE DE ÁGUA DOS ANIMAIS



PARANÁ SECRETARIA DA SAÚDE DENGUE.PR.GOV.BR

TECFIX ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ACESSÓRIOS EM GERAL

CONCERTOS DE CELULARES,
TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL



RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803
PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR

Tel. (43) 3145-6655